

**P 1714****Morbimortalidade em uma coorte de pacientes hipertensos em um serviço de atenção secundária**

Giulia Bobisch Martins; Glaube Riegel; Miguel Gus; Gerson da Silva Nunes; Marina Beltrami Moreira; Sandra C. Fuchs; Flávio D. Fuchs; Leila Beltrami Moreira - HCPA

**Introdução:** Hipertensão arterial é o principal fator de risco para doença cardiovascular, que é a primeira causa de morte no Brasil, correspondendo a quase um terço dos óbitos totais. Tanto a doença cerebrovascular quanto a doença coronariana têm maior incidência entre os homens do que entre as mulheres no Brasil. **Objetivo:** Avaliar a incidência de eventos cardiovasculares e mortalidade por sexo, em pacientes em tratamento no ambulatório de hipertensão do HCPA. **Método:** Estudo de coorte dinâmica incluindo pacientes hipertensos referidos a um serviço terciário de 1989 a 2001, com ao menos 12 meses de acompanhamento após a avaliação basal. Os dados foram coletados prospectivamente, incluindo o registro sistemático de eventos cardiovasculares, aferição padronizada da PA, dados antropométricos e clínicos. Aferição dos desfechos clínicos foi complementada pela revisão de prontuário e do registro estadual de óbitos até 2012, considerando doença arterial coronariana (DAC=Infarto do miocárdio + angina instável e estável + cirurgia de revascularização miocárdica), acidente vascular encefálico (AVE), morte por qualquer causa e o desfecho composto pelos três. Análises foram realizadas com PASW Statistics 1.8, aplicando-se regressão de Cox para estimativa da razão de risco (RR) para os homens em relação às mulheres. **Resultados:** Foram incluídos 617 pacientes, com 59±13 anos, PA sistólica 159,7±26,2 mmHg e diastólica 94,4±14,4 mmHg, creatinina 1,01±0,93mg, índice de massa corporal 28,8±4,9, sendo 433 (70,2%) mulheres e 65 (10,5%) diabéticos. O tempo médio de acompanhamento foi de 111±77 meses. Com exceção da creatinina, as características basais foram semelhantes entre homens e mulheres (0,95±1,01mg/dL mulheres e 1,14±0,67mg/dL homens). Eventos cardiovasculares ocorreram em 144 pacientes, o que corresponde a 23,3% do total estudado. A incidência de desfecho composto ocorridos até 2012 foi 28,8% entre os homens e 21% entre as mulheres e a mortalidade, 15,2% entre os homens e 9% entre as mulheres. Houve associação significativa de sexo com mortalidade e desfecho composto, sendo a razão de risco para os homens de 1,58 (IC95% 1,13-2,22) para desfecho composto (P=0,008) e 1,92 (IC95% 1,18-3,12) para mortalidade (P=0,008). **Conclusão:** Entre indivíduos hipertensos em tratamento, sexo masculino associou-se com risco aumentado de eventos cardiovasculares e morte, o que está de acordo com a literatura. **Unitermos:** HAS; Morbidade; Mortalidade